NOVUS ORDO SECLORUM

Considerações Sobre Corrupção

(Exposição enfocando o caráter humano)

Emblema Sagrado dos Illuminati Svmmvm Bonvm

pelo S+B Illuminatus Frater Velado (*)
Irmão Leigo da Ordem Rosacruz
Iniciado do 7º Grau do Faraó

"Pensa, Cria, Colhe"

Source: http://svmmvmbonvm.org/corrupt.htm

Ilustração: Quadro "Maledictus Est" de autoria do Frater Velado. Visite Digital-Matrix R+C

"A Vida é Eterna. As criaturas são transitórias".
Mestre Apis
Hierofante da Ordo Svmmvm Bonvm

Não são poucas as pessoas que têm me escrito, de várias partes do mundo, inclusive e principalmente do Brasil, perguntado-me se eu saberia explicar quais as verdadeiras causas da

corrupção, essa falha de caráter que deprecia de modo patético e lamentável a condição humana, independente de raça, religião, credo político e posição social. A corrupção, como se sabe, e como tem sido evidenciado de maneira contundente ultimamente pela mídia, abala e até destrói instituições inteiras, minando-lhes a respeitabilidade e a credibilidade. Escrevo este trabalho no ano de 2005 CE para tentar esclarecer alguns pontos em torno da questão proposta pelos internautas que enviaram as questões, que são muitas e sempre citam nomes e organizações. Escrevo em 6 de Agosto, o mesmo dia do ano de 1945 em que uma bomba nuclear foi jogada sobre Hiroshima, fazendo cerca de 300 mil vítimas, em nome da Paz Mundial. O avião que a lançou, o Enola Gay, está até hoje preservado em um museu e tornou-se um símbolo de variadas interpretações - para mim um símbolo inequívoco da corrupção humana.

Inicialmente, gostaria de colocar para os leitores que a corrupção - seja qual for o aspecto pelo qual se manifeste - é, em última análise, o resultado negativo do confronto entre o ego de cada um e aquilo que poderia ser chamado de o "ego da coletividade". De uma forma geral uma pessoa nasce e é educada no sentido de se voltar para o altruísmo e até mesmo para a santidade, que, de alguma maneira, há de ser simbolizada pelo Deus de sua religião ou pelos postulados da crença político-social de sua etnia. Mas as criaturas crescem e vão sendo pouco a pouco confrontadas com valores ligados ao status, ao poder, ao consumismo, à ostentação, ao hedonismo, ao desejo de sucesso e a todas as formas de ambição pessoal que movem a Sociedade de Consumo como um todo.

No chamado mundo moderno a mídia faz a cabeça da grande maioria das pessoas e elas vão sendo conduzidas, sem sentir que estão sendo manipuladas, até ao ponto de praticarem atos mecanicamente, pouco importando se estão em acordo ou não com a Ética. Como exemplo dessa manipulação pode-se mencionar o surto de tatuagens na sociedade cristã ocidental. Aborígines tatuavam-se com marcas tribais - e até mesmo recobriam o corpo com elas - por razões ritualísticas (religiosas ou meramente sociais), mas os ocidentais passaram a fazer isso sem saber por que, levados pela moda e pela mídia. Na verdade, existe uma razão subjetiva para isso: na atual sociedade, tanto no Primeiro Mundo como no Terceiro, a insegurança pública (em termos de polícia) é muito forte. As pessoas tem o desejo natural de se enfeitarem para tentar sobressair do anonimato e até há alguns anos atrás isso era feito com a ostentação de jóias e outros objetos de uso pessoal caros. Homens e mulheres, moços e velhos, passaram a ser freqüentemente roubados e, então, para todos aqueles que desejam sobressair pela ostentação, a tatuagem veio a calhar, pois não pode ser furtada - o que não é, por outro lado, o caso do piercing, dos brincos, das argolas e dos batoques. Daí o número de ocidentais apenas tatuados ser muito maior do que o de tatuados e também portadores de peças metálicas. Contudo, será difícil encontrar uma jovem que não tenha piercing no umbigo ou pelo menos no nariz, quando não na sobrancelha - sendo que é até comum mulheres usarem argolas nos bicos do seio e piercings no próprio sexo. Também é grande o número de homens e mulheres que colocam piercing na língua ou que mandam cortar um triângulo nesta para que fique bifurcada, como a de uma cobra.

Cada um é dono do seu próprio corpo em, evidentemente, tem o direito de fazer dele o que quiser e bem entender. Mas a partir do momento em que aplicações indeléveis e até mutilações são feitas nos corpos unicamente para estar na moda, totalmente ao sabor da mídia, um tipo de corrupção está se evidenciando: a corrupção do ideal de que o corpo deve ser o templo do espírito, isso que os humanos gostam de pensar que sobrevive à morte. É este um caso típico de

confronto negativo entre ego individual e ego coletivo, no qual uma idéia coletiva produzida pela mídia, com intenções comerciais e alienatórias se superpõe às concepções pessoais autênticas e originais, moldando-as aos interesses e parâmetros da Sociedade de Consumo.

Lembro-me de que quando eu era jovem e praticava pesca de oceano no iate Clube do Rio de Janeiro quase todos os freqüentadores da varanda tinham o Rolex, que era considerado o relógio esportivo por excelência e, assim, também tratei de adquirir um, embora custasse muito caro, para não ficar atrás da turma. Mas esse relógio, a certa altura, passou a atrasar um ou até dois minutos por mês e levei-o ao representante oficial da marca, no alto de um edifício da Avenida Paulista, em São Paulo. Ouvi dele a afirmação peremptória de que eu havia comprado "um relógio e não um observatório astronômico, portanto não deveria estar exigindo tanta precisão". Aquilo me desiludiu tanto que vendo o Rolex e o substitui por um Seiko comprado no Mappin, que usei durante 20 anos e nunca me deu o menor problema. Muitos anos mais tarde fiz amizade com um negociante bem de vida e praticante de caça submarina que usava um Rolex com luneta (aro giratório que marca decurso de tempo) azul e vermelha. Eu lhe disse: "-Belo Rolex!" ao que ele me respondeu: "-É falso. A máquina é russa e um chinês o trouxe para mim: custou 120 reais. O legítimo está custando 18 mil e 500 reais, vi outro dia no Barra Shopping. Mas trabalha muito bem e tem precisão absoluta. Estou com ele há mais de um ano e nunca adiantou nem atrasou um segundo. Além disso é exatamente igual ao verdadeiro. Se alguém o roubar não estarei perdendo muito dinheiro." Então eu perguntei a esse meu amigo: "-Diga-me: você não se sente incomodado em estar usando uma coisa falsa? Afinal você é uma pessoa fina." Ele me deu uma resposta sobre qual meditei longamente, procurando penetrar no entranhado de conceituações metafísicas que ela me proporcionou: "-Não, porque não sou um emergente. Não tenho aquela necessidade interior tão premente que os emergentes demonstram e que os domina, de possuir um objeto valioso absolutamente autêntico. Assim assumo mentalmente que esse relógio é ótimo e realmente ele é muito bom. Minha satisfação é dupla, pois sinto o prazer de usá-lo simultaneamente com o gosto de não estar sendo dominado por uma grife". Este, meus amigos, é um caso de corrupção em que valores trocam de posição e o falso nocauteia o autêntico, formando um novo tipo de conceituação.

É comum - e temos visto isto ao longo da História - que líderes políticos e dirigentes de grandes e pequenas organizações espirituais, religiosas o não, acabem desiludindo a massa de seguidores, sejam eleitores ou fiéis, pela prática pessoal de atos moralmente condenáveis, como apropriação indevida de dinheiro, abuso sexual e toda sorte de perseguições a quem quer que seja que possa se lhes afigurar como uma possível ameaça ao nicho no qual se encastelaram e do qual não querem sair, devido às benesses e mordomias de que desfrutam. Nada escapa esse contexto e ele pode incluir um alto dirigente religioso, um político que tenha sobre os seus ombros a responsabilidade da condução de todo um país, o dirigente máximo de uma grande ordem ou fraternidade mística e iniciática. Isso acontece porque se uma pessoa tiver falhas de caráter e não as corrigir em tempo, elas se cristalizarão ao longo do tempo. Uma pessoa assim poderá estudar por 30 anos ou mais em uma instituição esotérica respeitável, poderá conhecer todas as palavras de passe e ter todas as iniciações e continuará sendo um canalha. É por esse motivo que o iniciando é a peça mais importante da iniciação, da mesma forma que o estudante é a peça fundamental de um sistema de ensino. Assim, muitos são os chamados e poucos os escolhidos, e até entre estes pode surgir, de repente, um traidor que se disponha revelar segredos que lhe foram confiados sob juramento. Este é um caso de corrupção em que o ego pessoal prevalece na contenda com o ego coletivo (a egrégora de uma instituição, seja uma religião, uma escola esotérica ou um partido político).

Parece-me que todos os tipos de corrupção do ser humano se manifestam por efeitos da inexorável Lei da Entropia, que não só deteriora os corpos físicos como também atua sobre as mentes, atingindo toda a gama de vibrações dos Planos manifestados sob a Lei da Dualidade. Um equívoco comum entre a grande maioria dos místicos e ocultistas é considerar a Dualidade de forma maniqueísta: consideram que o Positivo é construtivo e o Negativo destrutivo, quando isto absolutamente não é verdade. Esses valores são apenas simbólicos e não são estáticos, como constatei ao estudar o Caos. Desta forma o que hoje é considerado Negativo amanhã poderá ser considerado Positivo e vice-versa. ´WE justamente essa conceituação, essa possibilidade de mudança de posições segundo o ponto-de-vista, que constitui a base da corrupção daquilo que se convencionou chamar de caráter humano. O terrorismo, por exemplo, que se constitui na sublimação da corrupção, baseia-se precisamente nessa possibilidade e seu agente se justifica tanto na religião como na política. De uma forma geral poderíamos inferir que uma das leis produzidas pela mente humana e que regem a corrupção é esta: "Os fins justificam os meios".

O estudo em profundidade da corrupção envolve aspectos psicológicos e comportamentais coletivos tão complexos que seria necessário escrever um livro para realiza-lo a contento - e esta não é a intenção. O que se pretende, com este texto, é apenas e tão somente fornecer elementos que possam servir de base para a meditação por parte de qualquer pessoa, bem intencionado ou mal intencionada, tanto faz, porque no recesso do silêncio a mesma verdade será conhecida por ambas as partes, mesmo que uma seja ligada à Grande Loja Branca e outra à Grande Loja Negra.

Uma das cristalizações da corrupção do caráter humano é o que chama de farisaísmo, prática atribuída, em uma generralização, aos fariseus, aos quais Jesus se referiu como "sepulcros caiados" (limpos por fora e podres por dentro). Examinaremos a seguir, ligeiramente, essa cristalização.

O FARISAÍSMO

Pouco antes da entrada no Terceiro Milênio Cristão, apontado como um marco da Nova Era, escrevi uma matéria, em Inglês, sobre a maneira totalmente desumana com que a IBM vinha tratando o OS/2, que envolvia os sonhos de toda uma comunidade mundial voltada para o uso desse sistema operacional de 32 bits e para o desenvolvimento e comercialização de uma extensa gama de aplicativos e ferramentas, representando vasto mercado de trabalho no qual a característica mais marcante era o fato de todo esse trabalho ser feito com amor.

Eu estava escrevendo não para simples milhares, mas para, no mínimo, uns oito milhões de leitores - isso em um cálculo feito muito por baixo. Nessa época alguns me acusavam de ser um hacker da Phrozen Crew, unicamente porque Da Vinci, da Insane Creators Enterprises, tinha feito um logotipo para um dos meus principais sites de informática, nos quais eu distribuía shareware, associado a alguns desenvolvedores. Conhecendo a natureza humana, eu tinha de tomar muito cuidado com tudo o que fizesse. Poderiam dizer: "Vejam que fariseu, esse cara é mesmo um hacker; ele vende shareware e é um hacker; sim, ele é um hacker: vejam que ele usou a palavra fucked, está aí a prova!". Eu ia usar essa palavra em um título e ao mesmo tempo

via esse risco diante dos meus olhos mentais. Mas eu não vou me assustar com isso, pensei. O sistema realmente não vai me intimidar.

Eu era um eremita sob a Regra de São Bento, sem qualquer contato com o mundo exterior, a não ser pela Web. Não fumava, não bebia, não fazia sexo nem comia carne e, dentro das minhas limitações, procurava seguir a Regra (uma coisa na íntegra praticamente impossível para qualquer um, mesmo o mais empenhado asceta). Eu tinha que vivenciar essa experiência mística, para saber o que era, na prática, tentar viver como São Pacômio e Santo Antão. Eu vivi assim durante quase oito anos e somente agora, em 2002, é que passei a ter contatos físicos com o mundo exterior.

Naquela noite, mesmo cansado de fazer tanta faxina, decidi que faria aquele artigo, antes das Completas, que constituem a última recitação de Salmos no dia de um monge. Rapidamente eu escrevi aquele artigo, ao mesmo tempo em que recebia mensagens da Lista de Discussão de Usuários de OS/2 da qual eu era moderador. Quando terminei, coloquei o seguinte título: "Fucked IBM - Or Fucked by IBM, If You Prefer". Esse artigo foi lido no mundo inteiro: Américas, Europa, África, Ásia, Oceania, por cristãos, muçulmanos e budistas. A repercussão foi tão brutal que a Diretoria da IBM balançou.

Recebi centenas de e-mails com congratulações e um único com uma reprimenda: um severo sermão de 120 linhas, na qual um padre católico e usuário de OS/2, pároco de uma Igreja em Boston, me censurava por ter usado a palavra "fucked". "Para você ter uma idéia, irmão, se eu proferisse essa palavra aqui na paróquia, no mesmo dia o Bispo me aplicaria uma terrível punição. Como você pôde fazer isso? Você passa uma imagem de beneditino e usa uma palavra tão medonha e com letras tão grandes! Isso é um pesado pecado e prefiro pensar que você desconheça a carga que essa palavra tem aqui na América. Espero que você mude esse título imediatamente" -dizia ele. Eu respondi, logo que pude, parte em Latim (que aqui verto para Português): "Faça-se a Paz na Tua Virtude, padre. Manterei essa palavra no título. Aqui no Brasil "fucked" significa "fodido" e quase todas as pessoas dizem, normalmente - e diariamente, devido aos problemas: "Santo Deus, estou fodido!". A seguir, fiz ver a ele que São Tomás de Aquino declara que "o que vale é a intenção" e, assim, não era a interpretação o importante para mim.

Aquele padre nunca mais me contatou e o artigo está até hoje no ar.

Este ano, 2002, quando estourou o escândalo da pedofilia nos Estados Unidos, pude ver, no noticiário da AOL, que aquele padre que me censurara por usar a palavra "fucked" era um dos principais envolvidos. Ele era acusado não só de ter abusado sexualmente de dezenas de meninos, mas também de envolvimento com sites de pedofilia. Muito bem. Não vou crucificar esse padre, ele é apenas mais um homem normal dentro das pressões inacreditáveis dessa Sociedade de Consumo, totalmente apodrecida pelo farisaísmo e seu inseparável miasma característico, o puritanismo. Como também não vou crucificar os respeitáveis membros da sociedade americana que não perdem o culto dominical em suas Igrejas protestantes. Muitos deles, no recesso de seus lares, treinaram as próprias filhas, com menos de 10 anos de idade, para chupá-los após suas partidas de golfe, segundo consta do Relatório Kinsey. Sei que essa colocação é chocante e estarrece a burguesia. Porém ela está lá, ipse literis, no Relatório Kinsey. De acordo com o Relatório, isso não era um caso isolado, ou mesmo uns poucos casos; era um padrão de comportamento entre chefes de família de classes abastadas (este é um

exemplo clássico, constantemente lembrado pelos membros da Ordem de Maat empenhados no "Projeto K", um estudo em profundidade sobre o farisaísmo). Esses mesmos senhores estão agora linchando moralmente os padres pedófilos. Não se passa um dia sem que o New York Times não faça carga contra esses padres. Essas pessoas olham para um quadro de mulher nua e dizem: "Pornografia!". Eu vi um boçal zurrar isso diante de um Renoir. À noite, esse mesmo tipo de gente sodomiza alguém, toma drogas e se delicia com a pornografia disponível na mídia. Alguns comem merda, literalmente, tal a necessidade interior que sentem de se degradarem para ficarem totalmente harmonizados com as agrégoras a que se filiaram. Depois vão a algum culto e se purgam ou se penitenciam.

Aqui no Brasil, também recentemente, todos (?!) se estarreceram com a revelação, pela imprensa, das sinistras atividades pedófilas de um famoso pediatra. Autor respeitado de obras sobre pediatria, uma autoridade no assunto, ele cobrava 300 reais por consulta e os pais, dessa sofrida classe média brasileira, pagavam para, em vez de uma consulta, ter seus filhos narcotizados e usados sexualmente, em cenas de abuso que esse médico filmava. Esse pediatra foi crucificado pela imprensa, essa mesma imprensa que recebe dinheiro do governo para publicar mentiras e distorcer verdades, que publica editoriais ditando regras sobre moral e ética e que, nos classificados da mesma edição, veicula anúncios de prostituição feminina e masculina e ofertas de CDs com software pirateado, o que constitui crime passível de prisão. Essa mesma imprensa crucificou um juiz apanhado roubando verba pública (parece que seu crime maior foi ter roubado sozinho, sem dividir com todos os membros da quadrilha de plantão), mas não disse uma palavra sobre o fato de o governo estar literalmente vendendo este País a retalho para multinacionais espoliadoras, que só tiram e não dão nada em troca. Essa mesma imprensa mantém no ar sites com a mais abjeta pornografia. Nessa história toda você fica sem saber quem é, realmente, o Grande Fariseu: o pediatra, o dono do jornal, o presidente.

Até aqui os exemplos citados sobre farisaísmo foram sobre sexo e puritanismo. Mas esse é apenas um nicho em todo um universo escatológico do começo ao fim. Vai do moderador de uma lista de Linux que expulsa quem fala sobre Windows e depois vai para uma lista de Windows colocar comentários sobre futebol e não admite ser moderado, ao chefe de uma nação poderosa que manda seu exército atacar outra, a qualquer pretexto, unicamente porque precisa dar vazão a centenas de milhares de toneladas de bombas que estão para vencer. "O mercado precisa girar, ninguém pode deter a economia" - justifica-se ele, ante o copo de uísque, enquanto a mulher telefona para o amante. Este é o mundo que Jesus quis mudar para melhor e que o crucificou por isso.

O farisaísmo é o pior dos males do drama humano, por ser a mais expressiva manifestação de egoísmo que se conhece. O fariseu estabelece dois pesos e duas medidas: uma para ele e outra para os outros. Ele pode fazer certas coisas (bem escondidinho, é claro), mas apedreja ou manda apedrejar quem as fizer. Talvez a religião católica tenha sido quem personificou o fariseu com maior performance. O padre vai para a missa e diz: "Viver junto sem estar casado é pecado mortal! Vão para o inferno e não há escapatória, a menos que se casem!". Depois ele vai para a casa paroquial se relacionar sexualmente com rapazes, ou vai para a casa de alguma paroquiana cujo marido esteja em viagem ou no plantão da noite. Qualquer coisa e o demônio leva a culpa. Entretanto, o farisaísmo está presente em tudo, perpassa todas as atividades: são pessoas mentindo para si mesmas, cinicamente; distorcendo a cada instante os valores morais conforme a sua conveniência, virando a Ética às avessas e dizendo: "Façam o que eu digo!"

É preciso descobrir onde, como e porque o farisaísmo se incrusta no molde do ser humano, para que isso possa ser raspado da fôrma. Senão, cada criatura humana que vier a este mundo já nascerá como um fariseu em potencial. Os outros animais podem ser dissimulados, talvez, mas não são farisaicos. Alguns usam o mimetismo e se disfarçam de plantas e de pedras para melhor poderem saltar sobre a presa desavisada. Contudo - vejam bem! - eles não dizem aos outros animais que não podem fazer isso enquanto eles o fazem, às escondidas. É aí que está a grande diferença entre simulação e farisaísmo.

O farisaísmo é uma característica do ser humano. O homem é uma criatura hipócrita. E a humanidade só vai poder conhecer e vivenciar uma Nova Era quando o farisaísmo tiver sido removido. Enquanto isso não acontece, países estarão em guerra - e sem querer que a guerra acabe, embora falem a todo o momento em planos para a paz. Pessoas sem vocação para a Medicina se formarão como médicos já pensando em roubar e traficar órgãos e fazer operações desnecessárias para ganhar muito dinheiro. Pessoas entrarão na polícia com a deliberada intenção de fazer sociedade com o crime organizado. Pessoas assumirão a chefia de nações unicamente para roubar tudo o que puderem, destruindo o futuro de gerações inteiras sem ligar a mínima para isso e condenando, em pronunciamentos oficiais, esse tipo de coisa. Pessoas irão para a Internet ocultas atrás de nicknames e falsas identidades para insultar o próximo e posar de moralistas. Pessoas usarão o nome de Deus para dominar, manipular, atormentar, escravizar e espoliar comunidades inteiras. Em público essas pessoas serão contra tudo isso, escreverão até sobre o tema, condenando com veemência tudo o que elas mesmas fazem secretamente.

Porém cada um pode mudar isso, pode lutar para não ser assim. É por isso que uma ascensão coletiva de seres humanos a um nível superior de consciência só pode ocorrer de tempos em tempos, em circunstâncias muito específicas e especiais, mediante todo um trabalho prévio - que pode levar décadas e décadas. Geralmente o hipócrita é um boçal com curso superior e muita leitura (superficial) de filosofia convencional. É aquele tipo que tenta posar de moralista mas é ele próprio uma pornografia ambulante, pelas suas posições falsas e farisaicas. Muitas organizações esotéricas trabalham sério para tentar remover esse padrão de distorção da Ética transformado em máscara pelos seres humanos, mas muito poucos conseguem tirar essa máscara. É que, para fazer isso, é preciso ter muita segurança e estar absolutamente convicto de não estar mentindo para si próprio. Ou seja: é o grande teste do espelho. Você tem de se olhar no espelho e ver na sua frente um sujeito honesto. Você tem de ser capaz de fazer uma autocrítica sincera, com toda a humildade. Se você conseguir fazer isso, você adquirirá um grande bem, de valor inominável: passará a se respeitar a si próprio. E é somente nesta condição que você poderá respeitar os outros. Ocorrendo isso, cessam as guerras.

Há uma Nova Era permanentemente à espera de quantos queiram nela ingressar. Mas ninguém pode decidir isso por você. O caminho para a remoção do farisaísmo (porque não há outra porta) pode ser mostrado. Mas a própria pessoa é que tem de deixar de ser um fariseu, um sepulcro caiado, por ela mesma, por compreender que isso não é bom para uma criatura animada, autoconsciente e com vontade de existir eternamente. Pegue um espelho e faça o teste. Olhe-se e veja se você pode ser considerar uma pessoa realmente boa. Talvez você passe no teste, talvez não. Tudo vai depender da sua honestidade. Deu para entender?

Nem mesmo as organizações esotéricas voltadas totalmente para a Ética e para o parimoramento da consciência do ser humano, como as ordens e fraternidades R+C estão

imunes à ação dos traidores e dos fariseus, como veremos a seguir.

OS EXCOMUNGADOS DA R+C

Através das eras a Ordem Rosacruz Eterna e Invisível, a Ordem Rosacruz Verdadeira, tem emanado para todos os Planos de Compreensão do Ser, nos incontáveis Universos existentes nos quais a matéria se manifesta como Vida animada através da consciência, da autoconsciência e da consciência cósmica, fractais de sua constituição intrínseca. Essas réplicas microcósmicas de uma configuração macrocósmica destinada a promover a evolução das consciência para que a Grande Obra se concretize emitem constantemente orientação, instrução e iluminação para o despertar dos espíritos, na Terra em em outros seres planetários habitados.

Essa irradiação não se processa com controle apenas parcial, ou seja, não apenas a emissão da Luz Iniciática é controlada, mas todas as suas reverberações e possíveis deturpações - que sempre acontecem, como acidentes de percurso e falhas naturais inerentes à manifestação na matéria - são cuidadosamente aferidas e checadas, para que se processe uma filtragem automática. Nesse processo as impurezas vão sendo separadas do amálgama místico do Ouro Crístico que fervilha no cadinho iniciático, sobe pelas retortas depuradoras no rumo da Ascensão e finalmente "deságua" em um patamar para novos acessos, no qual deixa de ser vapor e se solidifica, porém agora não mais como ouro mas, sim, como brilhante que já surge lapidado, o summum bonum crístico.

A Purificação, é, assim, uma etapa imprescindível e permanente nesse processo alquímico-anímico produzido pela Ordem Rosacruz Eterna e Invisível através de sua manifestação, nas várias esferas celestiais, como organizações congregatórias para a Iniciação, a Instrução e a Iluminação. Então, dentro desse diagrama místico, surge a figura da Excomunhão Rosacruz, que é o rito automático pelo qual as excrescências são extirpadas do Todo Rosacruciano. Esse processo foi - e ainda é - utilizado na Terra por dirigentes místicos, realmente autorizados - não por simples executivos ou gerentes da parte estritamente material das organizações - para o apartamento ostensivo e impositivo dos traidores. Com esse procedimento as Organizações Rosacruzes personificadas no Plano Material têm conseguido atravessar os séculos mantendo a parte essencial de sua integridade. Independente disso, o processo da Excomunhão transcorre automaticamente, exercido por esferas superiores.

Como e por que existem os traidores? Quem são eles e o que fazem e por que o fazem? Tais personagens, tradicionalmente presentes em todas as fases, etapas e facetas da história da humanidade, magistralmente ilustrados pela figura de Brutus apunhalando César e de Judas Iscariotes beijando Jesus, são atores necessários ao desenrolar do drama humano, que poderão ser reciclados no Amorfo Cósmico após suas transições, poderão permanecer em tal condição por eras e eras, como Personas Malignas, e poderão se redimir pelo arrependimento absolutamente sincero, vindo a ser os Iluminados do Amanhã.

A Traição como figura alegórica faz parte do processo de manifestação da Criação e a alegoria judaica de Lúcifer querendo ser Deus e se entronizando no Aquilhão para a geração das discórdias e perversão das potestades traduz bem o pensamento humano sobre esse estigma. Até o século passado os traidores da Ordem Rosacruz eram apartados do convívio mental com os

congregados na Escola do Espírito Santo através do Rito da Excomunhão, um anátema que somente podia ser imposto pelo Imperator, o supremo dirigente de toda Organização Rosacruz. Com uma das mãos - e somente com ela (a qual não será aqui revelada para proteção do rito ante os profanos e ante os iniciados ainda não credenciados a conhecê-lo) - o Imperator fazia um gesto anatemático com os dedos, o qual projetava uma "sombra cabalística reversa" na aura do excomungado, tornando-o presa da danação. Essa sombra, delineando a silhueta tradicional pela qual o Diabo é conhecido entre os ocidentais, acompanhava o traidor onde quer que ele fosse, e ele não podia se livrar dela enquanto estivesse na assunção conscientemente assumida de seu crime místico. O quadro acima de minha autoria, "Maledictus Est", mostra essa imagem. O gesto era acompanhado do pronunciamento verbal do Anátema, começando com: "Maledictus est, in nomine....per....et....."

Os traidores existem porque o ser humano não só vive na Dualidade como é intrinsecamente dual. Isso, na prática e para uma exemplificação mais sucinta, pode ser exposto da seguinte maneira: na mesma medida em que o Mestre Interior do ser humano evolui, crescendo na esfera de uma Loja da Grande Fraternidade Branca, o seu contrário cresce e se afirma como entidade representativa de uma Loja da Grande Fraternidade Negra, a congregação das Trevas, que aglutina todas as mentes - encarnadas e desencarnadas - voltadas para o exercício da perversidade, na qual se comprazem e com a qual se deleitam, haurindo nos seus miasmas mais infames as energias necessárias à consecução contínua de seus horrores. Esta é uma realidade característica do Plano Dual, no qual os contrários são necessários para a perfeita compreensão das manifestações. Quando um místico iniciado, em desenvolvimento psíquico constante, atinge determinado grau de desenvolvimento, ele é tentado, tal e qual Jesus o foi no deserto. É tão semelhante a prova que o místico é tentado sempre e invariavelmente três vezes seguidas. Os que caem, insuflam nessa queda o crescimento do Mago Negro Interior, o qual passa a ser dominante naquela criatura e é inflado cada vez mais a cada dia, para gáudio da Grande Loja Negra e seu supremo dirigente, o Príncipe das Trevas, o aglutinador das perversões e das atrocidades, mestre da mentira, arquiteto do fratricídio e condutor das piores abominações.

Muitos e muitos caem ante essa prova, em todas as organizações religiosas e místicas, configurando a Noite Negra Coletiva, a Abominação da Alma, que se manifesta como uma densa nuvem de poluição sobre os planetas. Embora sob o ponto-de-vista humano esse cenário seja simplesmente execrável, por ser visceralmente antiético e contra tudo o que os Avatares pregaram e os Mestres preconizam, essa existência maligna é necessária à manutenção da dualidade tal qual se a conhece, e sem ela muitos Planos de Compreensão simplesmente sequer existiriam. Não fosse essa manifestação escabrosa e assustadora muitos não teriam a oportunidade de obter a Iluminação, porque nas etapas iniciais desse desenvolvimento a comparação é totalmente necessária para que haja a compreensão pela assimilação dos exemplos.

Quem são os traidores

Na Ordem Rosacruz os traidores são os autores de ações a seguir descritas:

- Aqueles que traindo seus juramentos revelam publicamente, colocando ao alcance de qualquer profano, ensinamentos secretos da Ordem ou Fraternidade a que pertençam, divulgando textos reservados, imagens secretas, fórmulas, experimentos privativos de determinados Graus etc. Ou ministrando a profanos instruções privativas dessas Organizações tradicionais.

- Os que não tendo completado seus estudos e não estando autorizados constituem organizações fraudulentas, utilizando conhecimentos e ensinamentos das Organizações autênticas a que pertenciam para ganhar dinheiro e auferir vantagens outras, tais como domínio sobre pessoas inseguras, favores sexuais, exaltações sociais e promoção pessoal para satisfação do ego. Também - e principalmente - quem quer que seja que tendo completado seus estudos pratique tais aberrações, em clara demonstração de que se estudou, apenas leu, mas não compreendeu, porque não foi sincero e nem humilde, tendo, assim, concluído sua formação apenas e tão-somente pro-forma, burocraticamente.

- Os dirigentes que, em disputa pelo controle dos bens materiais e do dinheiro que suas Organizações possam ter, se engalfinhem em disputas públicas, produzindo imagens que venham a causar mal-estar entre os membros dessas Organizações e prejudicando o conceito delas.

- Os autores de calúnias, infâmias e difamações contra a memória dos Fundadores de Ordens e Fraternidades Rosacruzes e todos aqueles que, de uma forma ou de outra, produzem ataques contra instituições co-irmãs na disputa pelo domínio de um "mercado" tal como , hoje entendida essa palavra na sociedade de consumo, ou na luta vã pela afirmação de ser "o dono da verdade".

- Todos aqueles dirigentes, que tendo recebido a missão de dar continuidade à obra dos Fundadores, desvirtuem os ensinamentos e adulterem os fundamentos para se afirmar como "donos" da Organização, para manipular pessoas e esquemas em proveito próprio e para outras ações egoísticas de ambição e cupidez.

- Todos os membros que, usando títulos e siglas místicas post-nomen, façam delas instrumento para a consecução de malignidades contra quem quer que seja.

Todas essas figuras, independentemente de lhes ser lançado um anátema ritualístico oficial por um Imperator, estão automaticamente excomungadas da Ordem Rosacruz Verdadeira e Invisível, a Ordem Rosacruz Eterna, por terem aderido conscientemente, de livre e espontânea vontade, aos ditames do Demônio do seu coração, ligando-se à Grande Loja Negra. Com o apartamento automático dessas sombras, feito contínua e permanentemente através dos séculos, é que a Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível tem conseguido manter acesa a chama da integridade nas várias Organizações Rosacruzes manifestadas na Terra e em outros planetas.

Estejamos sempre atentos, para que não se perca a Luz de vista!

Svmmvm Sanctissimvs Illvminatvs,

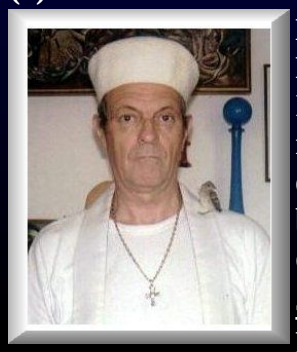
06 de Agosto de 2005 CE

Per Novus Ordo Seclorum,

Frater Velado, Abade para o Terceiro Mundo
Sacrossanctae Ordo Svmmvm Bonvm
http://svmmvmbonvm.org/

NOTA:

(*) O Illuminatus Frater Vicente Velado é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos. Um livro digital contendo sua biografia oficial, pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B . Seu website oficial é o Prophet Jehosu . A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de Digital-Matrix R+C.



Help Now the Survivors!!
CLICK HERE TO DONATE

Giant tsunami strikes Asia, death toll tops 289,000 - Your support is needed!!

[TOP] [INDEX] [HOLY RULE] [HOME] [LATINO PORTAL]

R+C

Rosicrucian Top Links

Rosacruz: clique e adicione o seu site